



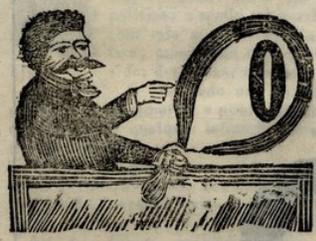
Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

Os redactores, compositores, e distribuidores do Supplemento acham-se dispostos a continuar de perfeita saude.

Estudo sobre o Orçamento.

REDIGIDO ENTRE DOIS ORÇAMENTOS.

Orçamento é uma bexiga de vento (Lupa se visse a ser salvechheiro.)



que é o orçamento? É um livro bojudado de capa azul, impresso na imprensa nacional. Um livro cheio mais de cifras do que de talento, cheio mais de tranqubernias que de liberdade. Um livro que faz rir alguns e chorar quasi todos. Um livro de vida para os ministros, e seus acollitos, e um livro de morte para os contribuintes. Um livro que o ministerio encaderna em vellido e ouro, e que os pobres lançariam no lume se por esse meio extinguissem as violencias que lhes fazem. Um livro que dá prazer e ouro aos mandões, que dá Barra-a-Barra ao padre Marcos, carrogeus aos Cabraes, palacios aos Cabralistas, e um luxo oriental ao Falcão. Um livro que congella as lagrimas e o suor do povo para fazer ouro. Um livro que arranca milhões á nação para alimentar sinecuras e poucas vergonhas. Um livro que nutre as testemunhas falsas, os espíoes, que empanzina os caceteiros, que sustenta a preguiça, e pune o trabalho industrioso. Um livro — para resumir tudo n'uma só frase — que é o espelho de todos os abusos, e o resumo de todas as miserias que opprimem um povo digno de melhor sorte. Eis o que é o ORÇAMENTO. Abençoados os que pagam! Abençoados os que andam com os pés frescos por não terem dinheiro para comprar botas! Abençoados os que definham de fome, porque o appetite não é dado a todos! Abençoados os que assignam para a União. Abençoados os que servem em tropa de linha por não possuir vinte moedas para pagar um homem! Abençoados os soldados que recebem dous pacatos para morrer sem gloria nem proveito, em

quanto os governantes ganham gloria e proveito a dormir! Abençoados os camellos que tem orelhas, porque dam provas de nunca serem surdos ás propostas dos ministros! Abençoados os camellos que tem olhos, porque assim veem bem os empiegos que lhes conveem! Abençoados os camellos que tem mãos (oxalá tivessem cem!) para que as possam encher todas! Abençoados em vezes o povo Portuguez, povo molle como papas, destinado para a fome, para a miseria, para os batallhões, para a cacetada, para os tratos de polé. Abençoados em vezes o povo Portuguez que soffrendo sempre sem soltar um só queixume, irá direitinho como um fuso para o cemiterio, onde alcançará a muito custo um cantinho, e mesmo assim atraz dos cabraes, dos ladrões, dos espíoes, das testemunhas falsas, dos caceteiros, dos agiotas e mais sequito da corte quadrípode! Amen!

PIRRAÇAS.



famosa emboscada de 6 de Outubro. — Pirraça. Chamaram-se estrangeiros para sustentar a independencia nacional. — Pirraça. Torna-se o clima de Angola o mais salutar do mundo. — Pirraça. Fazem-se eleições á punhalada e bayonetada. Pirraça. Assassinam-se cidadãos pacíficos á cacetada. — Pirraça. Suspendem-se as garantias e enchem-se as prisões de liberaes. — Pirraça. Esmagam-se hydras revolucionarias com mão de ferro e prendem-se cidadãos por denuncias falsas. — Pirraça. Torna-se o paiz e os dinheiros publicos propriedade dos Cabraes. — Pirraça. O conde de tomar transferra uma pelle de chibo em milhões, quintas e palacios. — Pirraça. As quinzenas convertem-se em infinitenas. — Pirraça. Dão-se pensões ás mulheres dos Cabraes. — Pirraça. O povo morre de fome e miseria. — Pirraça. Os empregados publicos tornam-se esguios como arenques de fumo. — Pirraça. Meia duzia de ladrões absorvem os rendimentos publicos. — Pirraça. A venalidade, a corrupção estabelece-se como principio. — Pirraça. Homens que ha dois dias não tinham onde cahir mortos, estão hoje cheios como ovos. — Pirraça. Tolera-se um Padre bebado a intrigar os homens de bem. — Pirraça. Finalmente accusam-se trinta numeros do Supplemento. — Pirraça! Apesar de tanta Pirraça, podemos affiançar aos nossos leitores, que até ao lavar dos cestos ainda é vindima.

Lagrimas.



!!!!!! N. B. estes pontos de admiração fingem lagrimas. Choral leitores!!!! N. B. mais lagrimas! Choral portuguezes!!!! Choral povos do Sul e do Norte!!!! Chore toda a nação Portugueza, comprehendendo os regedores. O virtuoso conde de tomar, que tanto tem tomado, deixa-nos, fogemos! abandona a patria!! Ingrato conde!! Sim Lusitanos; o nosso heróe vai-se enfiar na Hespanha! Estalla o coração, foge a esperanza, morre a alma, arripião-se os cabellos, estrenece o orbe de horror! tão feia ingratidão depois de nos ter chupado tanto é uma Pirraça! Filho de Algodres e seu termo, ouve os nossos ais!!!! escuta nossos genidos; não partas!! E' Pirraça!!! Mas para que nos deixas com essa maldição? Que Pirraça é essa? levanta ao menos essa excumunhão maior, embora partas já que assim o quer o fado; porém livra-nos da tua Pirraça; leva para longe de nós essa má sorte! e a terra das hespanhas te seja leve!!

CARACTERES CELIBRES DA ÉPOGA ACTUAL.



O conde de tomar. — Célebre por ter transformado uma pelle de chibo em palacios, quintas, e milhões. José dos Conegos. — A celebridade desta personageno começou pelo roubo de uns conejos; hoje tem um nome historico pela maneira descarada com que se tem encluido. Antonio Corrêa de Araujo — Denunciante e espíão de pouco merito, porém procurado para empresas difficeis; célebre pelas suas relações intimas com D. Traste-imundo. Olympio — Grande voga como ensaiador de denunciante. Marcos Preto — Á força do seu demasiado beber é hoje a celebridade mais arinhada do paiz! João das Caras (o Invicto) de todos os nossos homens politicos (apesar das muitas caras), torna-se o mais descarado! João Elias — Adquiriu fama pelo seu jesuitismo e celebridade por ser possuidor das botas mais escandalosas de Portugal. Diogo Alves. — Ladrão de alta monta e grandes creditos (fallecido). Falcão. — Discipulo do cabraes; homem limpo de mãos — (ainda vive), enriquecido por milagre!

E' falso ter sido morto o espíão denunciante Antonio Corrêa de Araujo. Em Lisboa ninguem sabe fazer caça aos furões.

Assignalada victoria contra os Trabucarios.



nosso correspondente da Catalunha, escreve-nos por expresso, que as armas do Narva's acabam de obter uma assignalada victoria sobre os trabucarios. O capitão general soube na madrugada do dia 22 por um transfuga, que os Montemolinistas, em força de tres homens e um burro, tinham forçado o difficil passo de Banholas. Immediatamente mandou tocar a rebate, e marchou logo a primeira brigada ás ordens de D. Benito Pimienta, para atacar o inimigo de frente, em quanto a segunda commandada por D. Salustio Olla podrida o flanqueava. Este plano acertado teve em resultado pôr em vergonhosa fuga a facção, deixando em nosso poder a albarda do burro, que foi levada em triunfo para o quartel general; cada um dos vencedores disputava á pósta que era sua. (Boletim Official.)

Methodo unico ou facilimo para conversar duas horas com José dos Conegos sem risco algum.



ão quereis ser roubado? E' não possuir cousa alguma. Quereis conservar o vosso relógio para ver as horas, o vosso lenço para assuar o nariz; e o vosso fato para andar pela rua? Calca o lenço e o relógio para o fundo d'um balú, fechai-o a cadeado, e ponde-lhe quatro muniçães de cada lado, para que o não furtem; deste modo tereis a quasi certeza de ficar com todos os objectos seguros; e alcangareis a gloria de ter escutado a voz sonora do grande l. luminar deste paiz; do maior desa. desafeitando dos desordeiros que tem Portugal; de José Bernardo da Silva Cabral.

Noticias importantissimas.



onsta de participações officiaes recebidas de Maiorca por um barco de vapor, vindo hontem a Mafra, que o *destino* patriota Lopes Branco chegára áquella parte da monarchia, demasiadamente suado e de collete branco.

Espalhou-se hontem a noticia de todo o peso de ter fallecido de repente o Padre Marcos. Este boato é falso; o padre só teve uma apoplexia avinhada.



sr. Henriqué de Mello Lemos e Alvellos — senhor de tres cabelleiras e quatro chinós — ao chegar ao seu solar de Vizeu — declarou aos seus subditos ser o unico barão d'Alvellos por descendencia collateral do barão de Catanea.

À ULTIMA HORA.

Consta ter fallecido estrangullado n'um collete cõr de gemma d'ovo o senhor Lopes Branco.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.
1848.



O NAVALHAS.

Lith Franceza